

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CHARLES AQUINO ISHIMOTO

TÍTULO: FOMENTADORES DE SEDIÇÃO OU AS LUZES DO MUNDO?: INCONFIDÊNCIA (S) CONTESTAÇÃO E CULTURA POLÍTICA NO VICE-REINADO DO BRASIL NOS TEMPOS DE POMBAL.

AUTORES: LEANDRO PENA CATÃO, CHARLES AQUINO ISHIMOTO, CHARLES AQUINO ISHIMOTO, LEANDRO PENA CATÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: SEDIÇÃO, INCONFIDÊNCIAS, CONTESTAÇÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ocorreram quatro Inconfidências na capitania das Minas Gerais durante o período pombalino: a Inconfidência de Curvelo de 1760-1763; a Inconfidência de Mariana de 1769; A Inconfidência de Sabará de 1775 e, por fim, uma nova Inconfidência em Curvelo, no ano de 1776. As inconfidências mineiras analisadas apresentam vários pontos em comum, destacando como a principal motivação em todos os casos a insatisfação com os desígnios da Coroa portuguesa, dentre os quais a expulsão dos jesuítas da América portuguesa e a onipresença do marquês de Pombal; **OBJETIVOS:** O projeto tem por objetivo analisar outras capitanias como Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro; **METODOLOGIA:** Serão consultados documentações do Arquivo Histórico Ultramarino, disponibilizado por meio do Projeto Resgate, o qual, encontra-se dados sobre as devassas nas capitanias de Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro e a Coleção Pombalina. Serão consultados também o Arquivo Nacional, na Biblioteca Nacional e Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, localizados no Rio de Janeiro. Bibliografias e livros relacionados com a História das regiões Norte e Centro - Oeste do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Serão analisadas as regiões Norte e Centro-oeste do Brasil, para verificar se ocorreram Inconfidências durante o período de contestação política nos últimos anos do período colonial; **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A eclosão de várias inconfidências em Minas Gerais, abririam caminho para uma "dessacralização" da Coroa portuguesa que já havia um histórico de Inconfidências, no entanto, não seria possível interpretar os movimentos de contestação política da segunda metade do século XVIII sem levar em consideração a lógica interna das colônias e os cenários políticos.